

bandes Mais desenvolvimento para você e para o Estado.
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.

Sumário (Estado e no crédito ou deficit)
 AJIS 336

Estado e sociedade em debate

O assunto estará em pauta na próxima terça-feira durante um ciclo de debates no Teatro Carlos Gomes



Ricardo de Oliveira diz que para a modernização o foco deve ser o resultado

“Para a modernização do Estado, é preciso dar ênfase em resultados e não em processos, que emperam a estrutura, com excessiva burocracia, e, ao final, contribuem para a perda da noção das finalidades do serviço público”.

A avaliação é do secretário estadual de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira. Sua análise é uma prévia do ciclo de debates “Estado e Sociedade”, que tem início na próxima terça-feira, dia 16, com a palestra do cientista político Marco Aurélio Nogueira sobre “Reforma do Estado e Política”, das 9 às 13 horas, no Teatro Carlos Gomes. Entrada franca.

O objetivo do evento é discutir a necessidade de modernização do Estado. Para realizar os debates, o governo decidiu atrair parceiros como o Sebrae-ES, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), a Transparência Capixaba, o Espírito Santo em Ação e a Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo.

“Precisamos ter um foco semelhante ao da iniciativa privada, que elegeu o cliente como seu alvo. No caso do setor público, o nosso cliente é o cidadão”, analisa Oliveira, complementando que o Estado não faz a reforma sem o apoio político da sociedade.

Sob essa perspectiva, o terceiro setor é visto, pelo secretário, como uma idéia inovadora para desenvolver uma parceria de prestação de serviço com a administração pública.

Oliveira diz que uma experiência inovadora é testada, desde 2004, com um novo modelo de gestão do presídio de Colatina.

“Devemos descobrir a melhor maneira de gerir um presídio. Foi feita uma terceirização e uma empresa privada assumiu a unidade. O que precisamos é não ter preconceito em discutir novos modelos de gestão, como terceirização e Parceria Público-Privada (PPP)”.

A doutora em Ciência Política e professora da Ufes, Marta Zorzal, analisa que o debate sobre a reforma do Estado é um tema relevante que chega meio tardiamente no Espírito Santo.

“O enfoque tem sido parcial no sentido do tratamento de aspectos da reforma e não o seu significado mais geral em termos da relação Estado e Sociedade”.